

Sint-UFG

BOLETIM DA GREVE

GOIÂNIA - GO

ABRIL/96

N.º 01

Técnico-Administrativos da UFG deflagram Greve por tempo indeterminado

Os servidores técnico-administrativos da UFG deflagraram Greve por tempo indeterminado. A deliberação foi tomada durante a Assembléia Geral realizada no última quarta-feira (17/04), que contou com a presença de mais de 400 servidores. Após avaliar o quadro nacional de mobilização, foi colocada em votação a proposta de Greve. A maioria esmagadora dos presentes votou a favor. Uma **nova Assembléia Geral foi marcada para a próxima segunda-feira (22/04), às 9 horas, na Faculdade de Educação.**

A orientação tirada durante a Assembléia da quarta-feira foi no sentido de consolidar a Greve na UFG. Para tanto, o papel de cada servidor, engajado no movimento, deve ser suscitar o debate nos locais de trabalho, sobre a importância da paralisação na atual conjuntura do país. As ações de convencimento devem se concentrar em torno dos servidores que ainda não se conscientizaram sobre a necessidade da luta para enfrentar as medidas anti-populares do governo, particularmente quanto às reformas da Previdência e Administrativa. Ao mesmo tempo, difundir a greve na sociedade, para obter o apoio da opinião pública.

Dentro dessa estratégia, a Assembléia aprovou a participação da categoria no **Ato Público Conjunto que será realizado na Praça do Ban-**

NÚMERO DE UNIVERSIDADES PARADAS NO BRASIL:

34

QUAIS SÃO: UFAcre, UNIRondônia, UFPAra, FCAPAra, UFCEará, UFBAhia, UFALagoas, UFPernambuco, UFRural Pernambuco, UFRio Grande do Norte, UFSergipe, UFPiauí, UFMato Grosso, UFMato Grosso do Sul, UFGoiás, UNBrasília, UFFluminense, UFRio de Janeiro, UFRural R Janeiro, UNIFESPauilo, UFSCarlos, UFSanto, EFELtjubá, UFGerais, CEFET-MG, UFJuiz de Fora, UFVigosa, UFOPreto, UFUberlândia, UFParaná, CEFETParaná, UFRGSul, UFSMaria, FFCMP Alegre.

deirante, na sexta-feira (19/04), que reunirá as diferentes categorias de servidores públicos federais em Greve. De acordo com o roteiro aprova-

do, haverá uma concentração inicial às 9 horas, em frente à Faculdade de Educação. Em seguida, os manifestantes descerão em passeata até a pra-

ça do Bandeirante, quando será denunciada a política do governo Fernando Henrique Cardoso, danosa aos interesses do país e da sociedade.

EDITORIAL

MOBILIZAR É PRECISO

Depois da vitória do governo na Reforma da Previdência e o arquivamento da CPI dos Bancos, Fernando Henrique Cardoso confessou-se de "alma lavada". Ocorre que, por mais que tentasse camuflar, ficou evidente, através da mídia, o verdadeiro Mercado Persa em que se transformou o Governo. Na realidade, a imagem pessoal do presidente e seu projeto ideológico saíram ainda mais fragilizados. No caso da CPI dos Bancos, desnudou-se uma das faces mais sinistras deste Governo: o Estado foi colocado a serviço dos interesses do grande capital financeiro.

Mesmo desgastado, não se pode alimentar ilusões e pensar que o governo está to-

talmente enfraquecido e que será derrotado nas reformas que estão para ser votadas (Administrativa, Tributária e outras). É necessário que os trabalhadores, através de sua mobilização, arranquem a máscara de moralidade que o Governo insiste em mostrar para a sociedade. As contradições do governo precisam ser denunciadas. Os custos sociais de sua propalada estabilidade econômica devem ser apontados: a exclusão, a miséria, a exploração do trabalho infantil, o desemprego, a quebra das pequenas e médias empresas, a explosão da dívida interna, as altas taxas de juros, a dependência ao capital internacional.

Esta tarefa, precisamos todos estar conscientes, não é fácil. Por isso mesmo, a Greve Unifica-

da, por tempo indeterminado, precisa ser assumida pelas diferentes categorias de servidores públicos federais. A perspectiva que devemos ter em mente é de ampliar, ao máximo, esse movimento. Para tanto, é necessário trazer para a luta aqueles companheiros mais reticentes, que ainda não se engajaram na luta. Esse processo deve acontecer através da discussão nos locais de trabalho. A força da nossa Greve é que vai assegurar que não aconteçam retaliações contra os participantes do movimento. No curto prazo, a meta a ser perseguida é ganhar o apoio da opinião pública, preparando-a para assimilar a justiça da nossa Greve.

Conquistas retiradas na Reforma da Previdência

No governo de ex-presidente José Sarney, o "é dando que se recebe" ficou conhecido através de doações de concessões de Rádio e TV, que garantiram um mandato de cinco anos e evitaram uma devassa no seu governo, através de uma CPI que acabou em pizza.

Já no último dia 21 de março, além de "imortalizar" esse mesmo slogan, o presidente neoliberal Fernando Henrique leilou o país e o dinheiro público, para garantir a aprovação, em primeiro turno, da Reforma da Previdência e evitar a instalação da CPI dos bancos. Veja abaixo os principais pontos deste acordo:

Para o Regime Geral da Previdência

- submete o sistema ao princípio do equilíbrio financeiro e atuarial.
- As coberturas previstas (eventos de doenças, invalidez, morte, acidente de trabalho, maternidade e etc.), ficam submetidas à lei complementar - antes essas coberturas eram plenamente asseguradas.
- acaba com a pensão por

morte e a cobertura recíproca entre homens e mulheres.

Para os Trabalhadores Rurais

- A contagem do tempo de trabalho rural fica submetido à regulamentação de lei complementar.

Para os Servidores Públicos

- Passou-se a exigir, cumulativamente, 10 anos de tempo de efetivo exercício no serviço público, e 5 anos no cargo

ou função para efeitos de proventos de aposentadoria e pensão.

- Não garantia da paridade e integralidade entre os benefícios e vencimentos da ativa.
- Os benefícios passam a ser custeados pelos respectivos entes estatais, assim os recursos da Saúde, da Educação, passarão a pagar os inativos dos órgãos.
- Deixa de fora do regime especial de aposentadoria os professores de 3º grau.

Massacre dos Sem-Terra no Pará

Mais um genocídio deixa o Brasil e a opinião pública internacional perplexos e revoltados. Dezenove trabalhadores que lutavam pelo direito à terra e pela Reforma Agrária foram impiedosamente massacrados pela polícia no Pará. E o governo continua fazendo vistas grossas para com o problema fundiário no país.

○ Ministro da Agricul-

tura, o latifundiário e banqueiro Andrade Vieira, ainda tripudia sobre a tragédia. Atribuiu a culpa pelos covardes assassinatos aos próprios trabalhadores. Enquanto tivermos raposas cuidando do galinheiro, o Brasil não se transformará numa democracia social e econômica. Continuaremos sendo vítimas de genocídios como este, que comprometem a cidadania e envergonham a nação.

Professores da UFG também entram em greve

Na última quinta-feira, (18/04), os professores da UFG decidiram deflagrar Greve, reforçando o movimento no interior da instituição. Esta decisão demonstra a insatisfação da comunidade universitária para com a política educacional do governo, que se materializa através do descaso com que vem tratando as universidades públicas no país, so-negando recursos para estas instituições, e promovendo um festival de beneficência (com recursos públicos) para socorrer os bancos privados falidos.

NÃO TENHO TEMPO!

• Luiz A. Marins Filho

Há pessoas para as quais o dia parece ter apenas 18 horas. Vivem se dizendo "ocupadíssimas", vivem "correndo", de um lado para o outro e o que parece mesmo é que não fazem nada de realmente essencial.

Essas pessoas são aquelas que criticam duramente as outras que "acham tempo", para colaborar, para participar, para ajudar a comunidade. Dizem que essas pessoas que "acham tempo" querem mesmo é "aparecer"!

Essas pessoas que se dizem "ocupadas" e "sem tempo" são aqueles diretores e gerentes que não encontram hora alguma para visitar clientes, para reunir

seus funcionários em sua empresa, para ler, estudar, acompanhar o desenvolvimento do seu negócio. A qualquer coisa que se diga, vem logo a resposta pronta: "Não tenho tempo!"

○ Papa Paulo VI, só dava novos encargos para os bispos e cardeais que já tinham muitas atividades. Ele dizia que somente quem faz muita coisa arranja tempo para fazer ainda mais. Aqueles que nada fazem, nada fazem justamente porque nada querem fazer. Só sabem criticar.

O DIA TEM 24 HORAS PARA TODOS

Um Clube de Serviço, uma Associação, um Grêmio etc. Quem faz tudo? Sempre os mesmos! E os demais, ficam falando pelas costas,

criticando, dizendo que aqueles que fazem, fazem além do mais, querem "aparecer".

Essas pessoas que não participam de nada, deveriam "se manter", e pedir demissão dos clubes, associações e assumir que realmente não servem para nada, não fazem nada.

Deveriam ir dormir, descansar, relaxar, pois parece serem essas as únicas coisas de que são realmente capazes, além de falar mal dos que realizam algo, é claro. Deveriam assumir o próprio sócio e a incapacidade de colaborar, de fazer, de criar e, principalmente, de "arranjar tempo".

Faça um exame de consciência. Você, de que lado está? Você é daqueles que colaboram, estão sempre prontos a ajudar,

acham tempo para participar, dão opinião nas reuniões sem medo de trabalho; ou é dos que só sabem dizer "Não tenho tempo!", "Procure outro" etc? O dia tem 24 horas para todas as pessoas. Recupere a noção do ridículo e veja que você não pode ser a pessoa mais ocupada e importante do mundo. Portanto, arranje tempo! Participe! Colabore!

• **Luiz A. Marins Filho** é Ph.D. em Antropologia na Austrália e Pós-Doutorado em Macroeconomia em Londres.

• Artigo extraído do livro "Socorro! Preciso de Motivação", escrito por Marins e publicado pela Editora Harbra.